



## **PIBID 2011 – SUBPROJETO LETRAS**

**ESCOLA: IFSUL**

**SUPERVISOR: ANDRÉ NOGUEIRA**

**BOLSISTAS ID: PATRÍCIA BARRETO MENDONÇA, ANDRESSA ALVES MACHADO, EDUARDA SCHNEIDER DA SILVA, TAIANA TEIXEIRA AZEVEDO, PAULO AILTON FERREIRA DA ROSA JUNIOR**

**PROFESSORES PARCEIROS / DISCIPLINAS: \_\_\_\_\_**

### **PROJETO DE AÇÃO DO PIBID**

**TÍTULO DO PROJETO: “LITERATURA EM CINCO ATOS”**

**TEMA: A literatura e seus diversos gêneros.**

### **I JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de ação tem como finalidade trabalhar textos literários de diversos gêneros que despertem o gosto dos alunos dos primeiro e segundo semestres do curso técnico de Agropecuária do IFSul Campus Bagé pela leitura, reconhecendo a Literatura como instrumento de fruição e humanização contribuindo assim também para a formação leitora dos mesmos.

Justificamos a relevância deste projeto com base no fato de que estes alunos tem contato com a disciplina de literatura durante apenas dois dos oito semestres que compõem o curso. Sendo assim, esta ação tenta ir ao encontro do anseio que eles expressaram durante as pesquisas realizadas acerca dos hábitos de leitura e escrita, por um contato mais

prolongado com a literatura, abrangendo não só o que os conteúdos programáticos preveem.

## **II OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Propiciar um contato mais abrangente com concepções de literatura e textos literários.

### **2.2 Específicos**

- Construir coletivamente possíveis concepções sobre literatura e gêneros literários;
- Trabalhar os gêneros literários crônica, poesia, conto, texto teatral e histórias em quadrinhos e suas especificidades;
- Promover o contato com textos de diversos autores destes gêneros;
- Ir além do conteúdo programático;
- Estimular o gosto pela Literatura através de momentos de leitura, interpretação e debate do texto em sala de aula desenvolvendo a sensibilidade estética, a imaginação e a criatividade;
- Incentivar a produção escrita;

## **III CONTEÚDOS**

- Concepções de literatura;
- Gêneros literários (crônica, poesia, conto, texto teatral e histórias em quadrinho)
- Produção textual

#### IV METODOLOGIA

O projeto será aplicado nos primeiro e segundo semestres do curso de Agropecuária do IFSul Campus Bagé, visando o desenvolvimento do gosto pela leitura literária. Metodologicamente falando, as seis aulas estão pensadas da seguinte forma:

No primeiro encontro, em grupos, partindo de gravuras previamente selecionadas, os alunos deverão nos contar uma história. Isso incitará uma conversa sobre o poder da ficcionalização em nossas vidas e sobre em que “lugares” a ficção acontece (lendas, novelas de TV, filmes, espetáculos de dança, teatro, etc). Chegando então à palavra “literatura”, haverá uma discussão sobre concepções dela (O que é literatura, afinal? Onde a encontramos? Quais seus reais benefícios à sociedade?) e a sua importância como bem cultural e humanizador, resultando por fim em uma produção criativa escrita, acerca das gravuras que serviram de inspiração para as histórias contadas no início da aula.

A segunda aula contemplará o gênero "poesia". Em um primeiro momento, teremos uma conversa sobre o que é poesia, onde ela está em nossa vida, quais suas possíveis representações, quais formas ela pode aparecer para o leitor, entre outros questionamentos. Após, faremos a leitura de alguns poemas selecionados e conversaremos sobre os sentidos que os alunos perceberam a partir da leitura. Como atividade, os alunos pensarão em momentos, em questões ou em situações importantes em suas vidas pra que retratem de maneira poética.

Na terceira aula, a partir da Carta de Pero Vaz de Caminha, será introduzido e discutido o gênero “crônica”. A seguir, os alunos farão a leitura de diversas pequenas crônicas de Clarice Lispector que estão reunidas no livro "A Descoberta do Mundo". Ao final, cada um deles produzirá a sua própria pequena crônica, inspirados na autora, escolhendo um recorte da sua vida para contar da maneira mais poética que encontrarem.

A quarta aula trará como tema o gênero “conto”. Haverá uma introdução a ele e serão apresentados e comentados alguns autores e suas obras. Após, haverá uma leitura do conto “Canibal” de Moacyr Scliar e um debate a partir de questões norteadoras. Aos alunos será solicitada também a produção de um miniconto.

Na quinta aula, o tema é Histórias em Quadrinhos. O mundo das HQs será explorado a partir das experiências que os alunos trarão ao relatarem como foi o seu contato

com o gênero até então. O romance gráfico autobiográfico “Persépolis” de Marjane Satrapi será a leitura que servirá de base para as atividades desta aula.

Em nosso sexto e último encontro do projeto, o gênero central será “texto dramático”. Como exemplo será usada a peça “Romeu e Julieta” de William Shakespeare. Primeiramente será feita uma introdução sobre o autor e sua obra, a seguir serão mostradas as diversas adaptações da peça, o que irá servir de contribuição para a atividade final dessa aula. O próximo passo será pontuar a estrutura do texto dramático seguido de uma leitura de cenas de “Romeu e Julieta”, esta leitura será feita em grupos de até quatro alunos. Na atividade final os alunos deverão adaptar a cena que leram, essa adaptação poderá ser feita através de encenação, cartazes ou fazendo uso dos gêneros estudados anteriormente.

## V FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É um grande desafio o trabalho com o texto literário dentro do Ensino Técnico no IFSul devido à pouca carga horária da disciplina de literatura em todos os cursos, ficando ela resumida apenas aos primeiros semestres, a partir daí a modalidade de ensino dá ênfase às disciplinas técnicas. Para tanto, optamos por um embasamento teórico fundamentado nas ideias e reflexões de alguns autores acerca da experiência da leitura do texto literário, do trabalho com o texto em sala de aula, difundindo e valorizando a arte literária como um todo. Acreditamos que assim existem chances de promovermos o letramento literário em sala de aula, entendido como uma tarefa que envolve o contato do sujeito com diferentes formas de expressão artística e cultural, formação esta que se traduz nas palavras de Graça Paulino (2004):

No ensino médio, quando ensino da literatura poderia assumir o espaço de formação do gosto cultural a partir do que os alunos vivem como adolescentes na sociedade, a disciplina se fecha no biografismo e no historicismo monumentalista, isto é, na consagração dos escritores que não deriva da apreciação de seus textos, mas do acúmulo de informações sobre seus feitos e suas glórias. Cai-se assim num elitismo cultural de fachada, de almanaque, em que o conhecimento é aprendido sem integrar-se às vidas dos alunos enquanto sujeitos. A sonha dos conhecimentos sobre literatura é o que interessa, não a experiência literária. (PAULINO & COSSON, 2009, p.71-72)

Paulino ainda destaca que este processo de letramento envolve o despertar e o desenvolver de uma série de competências:

A formação de um leitor literário significa a formação de um leitor que saiba escolher suas leituras, que aprecie construções e significações verbais de cunho artístico, que faça disso parte de seus fazeres e prazeres. Esse leitor tem de saber usar estratégias de leitura adequadas aos textos literários, aceitando o pacto ficcional proposto, com reconhecimento de marcas lingüísticas de subjetividade, intertextualidade, interdiscursividade, recuperando a criação de linguagem realizada, em aspectos fonológicos, sintáticos, semânticos e situando adequadamente o texto em seu momento histórico de produção. (2004, p. 56).

Portanto, nossas aulas neste projeto foram pensadas para contemplar a maioria destes quesitos, proporcionando um reconhecimento íntimo do aluno como sujeito imerso em literatura ao compreendê-la como algo que transcenda os estigmas que a palavra carrega. Trabalharemos com diferentes gêneros literários, promovendo momentos de leitura, uso e interpretação, em que serão feitas relações com o que eles já conhecem e com o novo. Assim, esperamos se não quebrar as barreiras, expandir os limites destes leitores em potencial.

A importância de valorizar o pouco tempo que resta da disciplina em questão na realidade do ensino técnico que pertence a estes alunos, vai ao encontro do que pressupõe Todorov (2012) quando fala sobre o papel que a literatura exerce no sujeito leitor:

A literatura pode muito. Ela pode nos estender a mão quando estamos profundamente deprimidos, nos tornar ainda mais próximos dos outros seres humanos que nos cercam, nos fazer compreender melhor o mundo e nos ajudar a viver. Não que ela seja, antes de tudo, uma técnica de cuidados para com a alma; Porém, revelação do mundo, ela pode também, em seu percurso, nos transformar a cada um de nós a partir de dentro. (TODOROV, 2012. p. 76)

Ressaltamos também suas ideias acerca da relevância dos textos literários como instrumento de formação de uma percepção crítica da realidade:

A todo momento o membro de uma sociedade está imerso em um conjunto de discursos que se apresentam a ele como evidências, dogmas aos quais ele deveria aderir. São os lugares-comuns de uma época, as ideias preconcebidas que compõem a opinião pública, os hábitos de pensamento, as banalidades e os estereótipos, aos quais podemos chamar também de “ideologia dominante”, preconceitos ou clichês.

Da forma como é posto, o sujeito em formação sofre influencia de diversos discursos dominantes que podem limitar a sua visão acerca das coisas. A solução defendida

pelo autor é de que a leitura tem papel fundamental para conseguir ampliar a visão de mundo e desta forma a literatura “(...) diferentemente dos discursos religiosos, morais ou políticos, ela não formula um sistema de preceitos.” (ibdem, p.80).

Assim, o projeto “Literatura em cinco atos” vem, respaldado pelas palavras dos já citados autores, com a proposta de revirar conceitos, apresentar possibilidades e instigar leitores em potencial a mergulharem num mundo de palavras e sonhos que está sim ao alcance de todos e faz mais parte da vida do que os “lugares-comuns” os fazem pensar.

## VI AVALIAÇÃO

- Produção textual (dinâmicas de produção escrita)
- Questionamentos, comentários e participação dos alunos na realização de todas as atividades solicitadas.

## VII CRONOGRAMA

Nº	ATIVIDADE	DATA	TURMAS	HORÁRIO
1	O que é literatura?	22 e 23 de maio	TODAS	
2	Gênero Poesia	29 e 30 de maio	TODAS	
3	Gênero Conto	05 e 06 de junho	TODAS	
4	Gênero Crônica	26 e 27 junho	TODAS	
5	Gênero Histórias em Quadrinhos	03 e 04 de julho	TODAS	
6	Gênero Texto Dramático	10 e 11 de julho	TODAS	

--	--	--	--	--

## VIII PRODUTO GERADO

Todas as produções, escritas ou não, acerca dos textos lidos.

## IX REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário – Teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M. K (Orgs). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

PAULINO, Graça; PINHEIRO, M. **Ler e entender: entre a alfabetização e o letramento**. Revista Estudos, v. 2, n. 2. Belo Horizonte: Uni-BH, 2004.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Tradução de Caio Meira. 4ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012.